

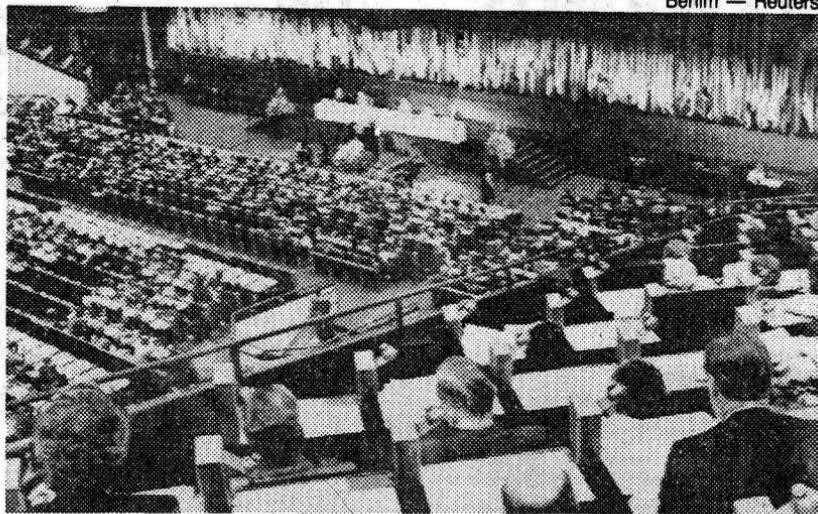
Banco Mundial atuará em cinco frentes

Berlim — Reuters

BERLIM — Na sessão de abertura da 43ª sessão anual conjunta do FMI/Banco Mundial, inaugurada pelo prefeito de Berlim, Eberhard Diepgen, o diretor executivo do Fundo Monetário Internacional, Michael Camdessus, defendeu a política adotada pelo organismo e pediu a colaboração dos bancos credores para a redução da dívida externa. Já o presidente do Bird, Barber Conable, após classificar a pobreza de "violência moral" disse que o órgão atuará em cinco frentes para combatê-la.

Cerca de 15 mil banqueiros e autoridades de 151 países ouviram Camdessus dizer que foram as quedas das importações e dos investimentos internos, criando um círculo vicioso de crescimento lento e descapitalização, que por sua vez leva a outro círculo, também vicioso, alimentado pelas dúvidas sobre as perspectivas de crescimento e sobre a aplicação satisfatória das políticas necessárias. Para superar os dois círculos, segundo Camdessus, é preciso determinação governamental e apoio da comunidade financeira internacional.

Sem chegar a afirmar que a estratégia atual da questão da dívida está superada, Camdessus traçou uma outra, visando a ampliar as opções para redução do débito, reforçar o marco global de médio prazo para promover um ajuste genuíno orientado para o crescimento e a modificar ligeiramente o papel das diversas partes envolvidas. Ao insistir na necessi-



Assembléia conjunta FMI/Bird em Berlim: 15.000 participantes, representando uma comunidade de 151 países

dade de se reduzir o saldo da dívida, Camdessus se disse convencido que "com a colaboração inteligente dos bancos credores" é possível obter benefícios para todas as partes ao se permitir que os devedores comprem gradualmente suas dívidas com deságio.

Novas frentes — Barber Conable, presidente do Banco Mundial, anunciou por sua vez um amplo plano para combater a "pobreza extrema", afirmando que o Bird atuará em cinco fren-

tes: crescimento econômico, combate à fome, excessivo crescimento populacional, investimentos em educação e na proteção dos interesses dos pobres durante os programas de ajustamento.

Sobre a questão da dívida externa, Conable disse que o Bird continuará intensificando os investimentos e estimulando o crescimento, além de facilitar o apoio financeiro e aos programas que visam reduzir o saldo da dívida.